



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN EM SOLIDARIEDADE À PROFESSORA DA UFRA RUTH ALMEIDA**

O silenciamento e o julgamento público de mulheres, lamentavelmente seguem sendo práticas comuns em nossa sociedade. O machismo, o sexismo e a misoginia devem ser combatidos de forma veemente, em todos os lugares, sobretudo nas universidades, por as considerarmos espaços de pensamento crítico, ético e democrático, onde devem imperar as práticas solidárias e de respeito.

Durante reunião realizada pela Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural da Amazônia (ADUFRA) – Seção Sindical do ANDES-Sindicato Nacional (ANDES-SN) para escolha do(a) representante docente no Conselho Universitário da Universidade Federal Rural da Amazônia (CONSUN/UFRA), ocorrida no dia 29/04 e marcada para ser iniciada às 17h, a professora Ruth Almeida, socióloga, docente da UFRA e filiada à ADUFRA/ANDES-SN, foi ofendida por um colega presente que a acusou de “golpista” e “mentirosa”, constrangendo-a na presença de vários(a)s outro(a)s docentes.

A professora estava em processo de promoção de Adjunto para Associado e concorria a uma das três vagas para a categoria de docente a serem pleiteadas nas eleições do CONSUN (Titular, Adjunto e Assistente) para a qual havia se candidatado, ainda como Adjunta. No dia da reunião em que se consolidaria a candidatura, Ruth Almeida foi surpreendida com a informação, rodeada de insultos por parte do colega, de que ela não poderia concorrer devido a sua promoção deflagrada em Portaria por ele enunciada em reunião, fato até então desconhecido pela professora, já que o documento fora emitido cerca de uma hora após o início da reunião (às 18h e 17 min). Além do fato caracterizar adiantamento da progressão, como manobra para a exclusão da professora mediante ao pleito à vaga, o ato em cena caracteriza conduta altamente desrespeitosa diante da mesma.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Assim, a Diretoria do ANDES-SN e sua Secretaria Regional Norte II, majoritariamente feminina, que compõe a gestão que inaugura a política de paridade de gênero na Diretoria do Sindicato, fruto da histórica luta das mulheres para ocupar todos os espaços da vida pública e política, se solidarizam com a professora Ruth e se colocam à disposição na defesa do ambiente democrático e ético, assim como no permanente combate a toda forma de opressão, silenciamento e invisibilidade feminina, em todos os espaços da sociedade, especialmente dentro das Instituições de Ensino Superior.

Lugar de mulher é onde ela quiser!

Brasília (DF), 12 de maio de 2022

**Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional**